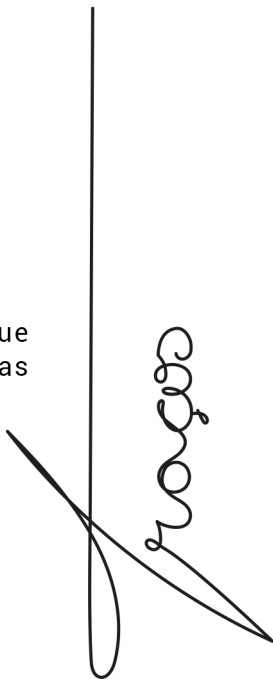
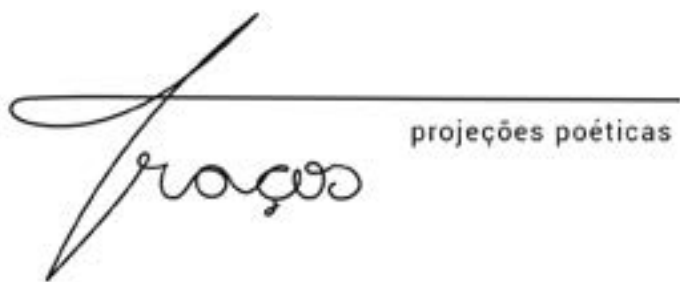


teotônio j. roque  
projeções poéticas



TEOTÔNIO J. ROQUE



 **editoraifrn**  **editoraIFPB**

NATAL, 2019

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

**REITOR**

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Mary Roberta Meira Marinho

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Maria Cleidenédia Moraes Oliveira

**PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Manoel Pereira de Macedo Neto

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Pablo Andrey Arruda de Araujo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

**REITOR**

Wyllys Abel Farkatt Tabosa

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Márcio Adriano de Azevedo

**COORDENADORA DA EDITORA IFRN**

Kadydja Karla Nascimento Chagas

**REVISÃO**

Rodrigo Luiz Silva Pessoa

EDITORA IFPB

**DIRETOR EXECUTIVO**

Carlos Danilo Miranda Regis

**DIAGRAMAÇÃO**

Laís Lacet

**CAPA**

Teotônio J. Roque

Copyright © Teotônio J. Roque. Todos os direitos reservados.

Proibida a venda As informações contidas no livro são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP  
Biblioteca Nilo Peçanha - IFPB, *campus* João Pessoa

---

R786t Roque, Teotônio J.

Traços: projeções poéticas / Teotônio J. Roque – João Pessoa/PB: IFPB, 2019.

55p.

E-book (PDF)

ISBN: 978-85-54885-22-9

I. Poesia 2. Teotônio J. Roque I. Título II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba-IFPB.

CDU: 82.1

Aos meus amores, Thales Roque, Thiago  
Roque, Andrea Gurgel, Gabriel Gurgel,  
Thomas Roque e, em especial, aqueles que  
me ensinaram a amar, meus saudosos pais:  
José Roque Sobrinho e Juveny Maria da Conceição.

## Sumário

7	PREFÁCIO
9	ONTEM
10	DIA
11	RELATO
12	A MONTANHA SAGRADA
13	O AMOR
14	ENCONTRO I
15	O NOME...
16	PROFECIA
17	TEMPO I
18	MEU TEMPO
19	VOCÊ
20	PERGUNTAS
21	SONHO I
22	O DIA DO FIM
23	MEDO
24	LUZ
25	GUERRA
26	EXISTO?
27	SOLIDÃO
28	SOMBRAS
29	HOJE
30	ONDE

31	PRESENÇA
32	ÁGUAS
33	O MAR
34	MEU POTENGI
35	TEMPO II
36	VENTO I
37	VIAGEM
38	VIDA
39	VENTO II
40	CAMINHAR I
41	CAMINHAR II
42	ANGÚSTIA
43	INSTANTE ETERNO
44	ILHA
45	CHE GUEVARA
46	SERPA I
47	SERPA II
48	ENCONTRO II
49	CAMINHO
51	DESEJO
52	SONHO II
53	FESTA
54	SOBRE O AUTOR

## PREFÁCIO

Com um clique de fotógrafo, o multiartista Teotônio Roque captura quadros de sua vida, registrados em um instante eterno. Teotônio escreve poesias como quem tira fotos e tira fotos como quem escreve poesias. Palavras que se eternizam em enquadramentos, momentos que registram sua história, sua caça, sua procura.

Louco de amor, profetiza o momento em que será um, em seu encontro com a menina linda, e um só se tornaram eles. Junto com Andrea, formam (forma) uma única entidade, daquelas que, depois que conhecemos, mal conseguimos distinguir quem é um, quem é outro, quem é outra, quem é uma. Isso sem que qualquer das partes tenha que renunciar à sua própria personalidade. Pelo contrário, completam-se e afloram.

Neste deserto imenso, caminha no vento que machuca, fala de amor e de guerra, luta por todos nós e por ele só. Luta por ela. Da travessia, descobre que existe, que pode ser em um lindo sonho ao luar ou um desesperado no sabor doentio da solidão. Em suas projeções poéticas, Teotônio desvela sua saga, momentos de vida tão sagrados, esperanças, paixões. O amor por Andrea, pelo povo potiguar, pelo povo brasileiro, pelo povo da terra, pela ilha, utopia real de um povo vivo. E por Serpa, que descobriu como viajante ao recuzar o Atlântico. E pelo renovar constante. E pelo encontro de quem não foge do caminho e constrói o socialismo ao lado de camaradas, guerreiros sonhadores.

Versos que são *frames*, enquadramentos de luz e sombras. O fotógrafo e cineasta Teotônio Roque se revela na poesia e surge da sala escura com mais luz.

Seu amigo,  
Célio Turino.

Célio Turino é Mestre em História pela Unicamp, especialista em Administração Cultural pela PUC-SP, Secretário de Programas e Projetos/Ministério da Cultura e autor do livro “Na trilha de Macunaíma” Ed. SENAC/2005.



## ONTEM

Nós  
Sementes foram plantadas  
Flores foram colhidas  
Mas não foi regada árvore

Hoje  
Só lembranças  
Uma canção, um violão  
Você  
Tão perto e de tão difícil acesso  
Tão minha quanto o paraíso que só tenho em sonhos

Amanhã?  
Talvez  
Nunca.

## DIA

Quando o dia chegou  
Eu pude contemplar toda  
A beleza dos meus sonhos

O dia trouxe os meus íntimos desejos  
E com ele a mais esperada felicidade

Quando o dia chegou, vivi e senti toda  
Alegria chegando a mim como se fora raios  
Do sol

Quando o dia chegou, tive você e descobri  
Que me traz a luz da vida, então não terei mais  
Medo

Quando o dia chegou, trouxe a paz e  
Mostrou que minha busca teve fim

O dia chegou  
Eu tenho você.

## RELATO

...Era tarde.

O sol já preparava para recolher-se  
Havia muitas folhas secas no chão, espalhadas como ondas  
Num mar sereno e belo  
Um raio de sol  
Rompia a imensa cortina  
Feita pelas copas das árvores,  
Iluminando um solitário banquinho  
À espera de namorados aventureiros  
Tudo parecia mágico,  
Vozes de crianças a brincar misturavam-se com o suave  
canto dos pássaros  
A harmonia dos nossos pensamentos trazia a paz e  
segurança  
A felicidade pairava sobre nós  
Um beijo unia nossos corpos na estranha soma que  
transforma um mais um em um  
Já não havia mais interferência em nosso querer e começava  
a enorme construção do futuro que só tem fim no cruel frio  
presente do hoje.

## A MONTANHA SAGRADA

Uma íngreme subida  
Para o encontro com a paz  
A montanha estava de coração aberto  
E com o espírito divino para nos receber  
Fizemos o emprego correto para a palavra “procura”  
Encontramos as respostas e soluções  
Tão simples e tão sagrada para o nosso amor  
Juntos, sentimos a presença de DEUS e o conforto do amor  
Juntos, enfrentaremos os fantasmas  
Juntos, amaremos e seremos fortes  
Como a nossa montanha.

Subimos amor!  
Agora é preciso caminhar  
Para a construção da mais bela história.

## O AMOR

Quando amares,  
Entenderás que há música  
No silêncio e ouvirás melodias  
Na respiração do teu amor

Quando amares,  
Compreenderás a minha necessidade de ti  
E buscarás a harmonia do espírito  
Como a mais bela canção

Quando amares,  
Preferirás acalentar um coração aflito  
Do que a busca dos prazeres ilusórios

Quando amares,  
Preferirás o encontro das leituras  
Do que as falsas folias  
Então, verás o brilho de todas as estrelas

Quando amares,  
Viverá o eterno “estar junto”  
E tua felicidade será plena

Quando amares,  
Sentirás o perfume das orquídeas  
Na pele da paixão

Quando realmente amares,  
Viverás sem temer o vazio  
E não haverá espaço para solidão

Quando amares,  
Linda flor,  
Não mais sentirás  
Vontade de voar a esmo  
Pois o amor é plenitude

## ENCONTRO I

O teu amor alimenta de tal forma  
Que não sinto a necessidade do  
Apetite do corpo.  
Você é o alimento mágico da vida  
É a substância da plenitude  
A grandeza da alma  
E o encontro de todas as minhas buscas

## O NOME...

A esperança de ter você comigo para toda a eternidade é a razão deste meu existir.

No teu sorriso encontro a paz, em teu corpo os caminhos para as mais lindas paisagens, e em teus olhos eu contemplo o mais belo pôr-do-sol.

Durante todo o meu caminhar eu te sinto e és como vento a tocar uma suave melodia.

Restam em mim o eterno encontro e a certeza de viver o mais belo dos momentos.

Existe em mim uma razão que sufoca toda a emoção e então compreendo que existir é ter você e ter você é viver.

Assim se confirma a mágica da vida, o segredo do destino e a utopia de todos os sonhadores, pois todas as respostas são encontradas no mais sublime dos sentimentos, o amor.

## PROFECIA

Muitos foram os sonhos partilhados.  
Alguns depositados no infinito do teu ser  
Duzentos foram os pedidos traduzidos em desejos.

Tua pele, teu cheiro e teu sabor.  
Você ilumina os meus sentimentos.  
Juntos somos um só...

Menina linda vivendo a eterna busca do “EU”.  
Você tem um longo caminho a percorrer.  
Juntos somos um só, separados seremos dois,  
Dura conclusão para o sonho lindo.

Menina,  
Teus olhos são fontes de luz que emanam esperança.  
Teu sorriso traz o júbilo que eu preciso hoje.

O amanhã poderá trazer a dúvida.  
A eterna luta da razão com a emoção.  
Lógica e utopia.  
Amor,  
Juntos seremos um...



## TEMPO I

Este desejo...  
Certeza que estou vivo.  
Como encontrar resposta para tão grande dúvida?  
Faço ou não?  
Vivo ou não?  
O corpo quer  
O espírito oscila  
Não estás aqui...  
Tento te encontrar  
Impossível te ver  
Mas te sinto  
Meu corpo arde em desejos  
Difícil de conter  
Como posso saciar tua sede?  
Esta necessidade de ti?  
Esta vontade em mim?

## MEU TEMPO

És dúbio e fugaz  
Às vezes companheiro  
Curando as minhas dores  
Acalentando o meu coração  
Dando-me paz com o teu eterno esperar.  
Às vezes rival  
Cruel e malvado  
Lento e espinhoso  
Afastando-me da razão do meu viver.  
És pleno e me faz grande  
És mesquinho fazendo-me sofrer a distância  
És cura e morte  
És o amigo e inimigo.  
És o tempo que preciso para viver  
Este imenso amor.

## VOCÊ

Quando se abres para mim  
Vejo todas as cores  
Sinto todos os prazeres.  
Quando se abres para mim  
Mergulho neste imenso oceano e  
Acalento-me em tuas águas calmas.  
Quando se abres para mim  
Vejo em ti as mais belas paisagens e  
Sinto o cheiro da rosa mais rara.  
Quando se abres para mim  
Encontro você inteira  
Razão, emoção e procura.  
Quando se abres para mim  
Olhos lindos! E sorri como uma criança  
Passa-me toda a esperança de viver e de sentir o  
prazer divino.  
Quando se abres para mim  
Pequenos olhos lidos  
Sinto-me um gigante e quero apenas  
Entrar em ti  
E viver.

## PERGUNTAS

Existem perguntas:

Onde você está?

Por que você surgiu?

Existem respostas:

Eu devo lutar.

Eu quero você.

Existe um mundo mágico que busco vivê-lo

E nele você sempre está

Tão linda e tão bela

Minha eterna amada

Vida e certeza.

## SONHO I

O sangue corre certo como as águas daquele rio que  
cruzamos no início...  
Tudo era belo  
Tudo era lindo  
Agora nos leva pra o fim  
Então percebo que o fluir é lento e que o amor dorme e que  
a morte está chegando  
Como fazer para te tocar?  
Como sonhar com um novo luar?  
Como voltar o amor?  
Queria eu poder ressuscitar o sonho que parecia eterno que  
me fazia viver  
As águas correm e o sonho? Sonhado apenas sozinho.

## O DIA DO FIM

O dia do fim  
Tudo fica frio  
Tudo fica triste  
Uma dor eterna  
E o que fazer?  
Tudo fica cinza  
Toda música silencia  
Toda rosa enfatiza seus espinhos  
Toda veia só sangra  
É o dia do fim.  
Uma tristeza invade  
O sonho de felicidade é sentenciado à morte  
Então eu morro por amar  
Quando o dia do fim chega  
Não há mais estrelas no céu, minha flor bela,  
Uma brisa muito fria traz a escuridão  
E o medo se faz!  
Tudo agora é nada  
Nada!  
Tudo!  
Nada mais... temos a dizer  
Fim.

## **MEDO**

Medo...  
Tenho vontade de viver  
Mas tudo leva à morte  
Morreria com tua água  
E viveria a eterna busca de saciar esta sede.

## LUZ

O que fazer quando não se vê a luz?  
Às vezes penso que não sei viver este grande amor  
Às vezes penso que sou o problema  
Mas preciso de você  
Preciso saber o que fazer  
Gostaria de ter um novo motivo para cantar, para viver,  
para te ter  
Sou como peixe não sabendo nadar, neste lindo e imenso  
mar,  
Maravilha que é você  
É tão estranho, o instinto mostra um caminho e é só  
caminhar...  
Mas, não consigo nadar neste MARavilhoso você.  
O que fazer quando não se vê a luz?  
Quando se sente apenas como um pequeno peixinho no mar  
que vai te devorar...  
O que fazer?



## GUERRA

Domingo,  
Natal/Brasil  
Penso em ti...  
Tudo me perturba...  
Guerras injustas  
Fome e segregação  
Crianças aos montes a morrer aqui e no Afeganistão  
Torres são derrubadas, mas outras torres continuam ainda  
de pé  
Torres dos egocêntricos imperialistas...  
Penso em ti  
Temos uma guerra bem mais amena, dolorosa, pois sim  
Enfrentar a hipocrisia de uma sociedade que nada faz  
contra a guerra cruel e desumana, mas tudo faz com seus  
preconceitos contra o amor  
Penso em ti  
Temos muito a fazer e muito que amar  
Temos que refletir  
Temos que lutar contra todas as injustiças  
E tu, onde estás?  
Não percebes?  
Juntos seremos mais fortes  
Precisamos revolucionar e o amor é o mais nobre dos  
caminhos  
Meu coração busca você e nesta procura sofre e encontra  
todos os sofrimentos da humanidade  
Precisamos lutar por nós  
E juntos precisamos lutar por todos  
Venha caminhar comigo  
Esta guerra também é nossa  
O amor não pode esperar.

## EXISTO?

O vento traz o teu cheiro  
Já não sinto o meu corpo

A areia parece que está me acariciando  
Eu sinto você esvaindo em minhas mãos.  
Eu estou entorpecido pelos sonhos.  
O aroma me leva ao paraíso  
Mas eu não consigo te encontrar.  
Eu preciso navegar em tuas águas  
Elas me dão a tranquilidade que a vida me rouba.  
O mar a me molhar é um alerta,  
Você é apenas um lindo sonho ao luar.

## SOLIDÃO

Já sinto o gosto frio e mórbido do sangue em meus lábios.  
Onde está minha amada com o sopro mágico de vida?  
Por que temes?  
O medo só nos traz distância e morte.  
Minha amada não percebe?  
Juntos somos um.  
Separados seremos dois.  
E logo o amor morrerá.  
Minha vida!  
Não me abandones.  
Sem você, só resta em mim o sabor doentio da solidão.

## SOMBRAS

Vida, por que me persegue?  
Não vê que a minha única  
Solução é a morte?  
Eu percebo esta sombra que insiste em  
Assustar como o mais cruel dos fantasmas  
E não encontro respostas para minha felicidade  
Não encontro luz  
Falta o teu brilho  
Falta o teu olhar  
Será que estou condenado a esta sombra?  
Às vezes surgem alguns raios de luz  
Foi assim que surgiste  
Trazendo uma esperança  
Uma possibilidade que os espectros lutam para  
Acabar.  
Ajude-me  
Ilumina-me  
Vida, não me abandone.

## HOJE

Hoje não quero mais te ver  
Meu corpo não consegue mais suportar tuas agressões  
    Às vezes com o olhar  
    Às vezes com o fazer  
    Às vezes com o não fazer  
Meu espírito precisa encontrar a razão  
    Hoje preciso sonhar com você  
Você de ontem, tantas vezes linda a sorrir, a me querer  
    A sonhar com uma união tão pura e tão bela  
Hoje eu tenho que sobreviver  
    Para talvez voltar a te ter  
    Hoje não quero ter...

## ONDE

Quando a vela foi erguida,  
No meu coração começou a inquietude.  
O mar está tranquilo,  
Mas não vejo esperanças.  
Em meus sonhos, lindas paisagens, uma tranquila ilha que  
espera ser habitada.  
Agora só resta esperar  
Você há de chegar  
Pois a vela já foi erguida  
As ondas me fazem balançar.  
Estou um bebê nos braços tranquilos da mãe.  
Mas é chegada a hora de caminhar sozinho.  
Vamos, tire-me deste lugar.  
A vela está erguida.

## PRESENÇA

Sinto tua falta  
Tua alma, tua voz  
Teus ensinamentos, tua luta  
Tua presença ausente.  
Esperança de um eterno estar.  
Quero-te sempre, preciso de ti.  
Vejo-te a pescar, a sonhar, ensinado e vivendo o eterno  
buscar.  
Tua sombra, minha fotografia.  
Estou construindo o teu olhar.  
Estou pescando novos peixes  
Vivenciando o teu ensinamento.  
Sinto tua falta, mas quero continuar a navegar neste mar.

## ÁGUAS

Gamboa, caminho sombrio...  
Sofri com teus frios, senti teus medos  
Busquei outros estreitos, menos escuros  
Senti tuas águas molhando minha inocência  
Chorei em silêncio buscando respostas  
Não apenas caminhos tortos  
Eu preciso que me leves para a vida.



## O MAR

O mar a acalantar em seus braços  
Balanço eterno  
Barco pequeno quase à deriva  
Pescador em busca de sonhos...  
De vida...  
De esperança...  
Teus braços,  
Meus sonhos  
Minha paz.  
Faz frio, só as estrelas me acompanham  
Já é noite.  
É preciso tentar outra vez.  
O remo, a rede, o caminho incerto.  
Graciosa, tu brilhas para mim.  
Estou vivo!  
Brilhas por mim.  
Acalento-me na espera de uma boa pesca...  
A rede é jogada ao mar  
Sangue, suor e utopia:  
Pulsam em mim.

## MEU POTENGI

Meu rio lindo encantado  
Que tanto me alimentou  
Ao caminhar em tuas margens  
Na proteção e no carinho do meu pai  
Um dos teus nobres pescadores

A navegar em tuas gamboas, vi meus sonhos crescerem  
Serviu de estradas límpidas para meu pai navegar  
Em busca do alimento tão sagrado pro meu lar  
Junto contigo, cresci  
Vi também te cercarem de construções e de mortes  
Te sangrarem, te machucarem, te sufocarem.  
Estou sofrendo com você, já não tenho mais o meu pai  
Mas queria ter você

## TEMPO II

Ontem um sonho  
Hoje uma deliciosa emoção  
Saboreada ao vento, saudade.  
Meu espírito caminha  
Em uma eterna busca  
De um encontro pleno

Vida

Solidão que insiste em ficar  
Gratidão repleta do meu sonhar.  
A eternidade posta no meu passado  
A busca do impossível encontro.

## VENTO I

Quando o vento me fazia companhia, trazendo de muito  
longe o teu perfume

Quando o som do mar fazia melodias de amor com teu  
nome

Quando a luz das estrelas eram teus olhos de mel a orientar

E quando a paz me fazia sentir teu corpo a amar

Eu sonhava com o dia de ter você para sempre.

Sempre não existe?

Sonhei sozinho?

Nunca...

## VIAGEM

Nela eu busco a paz que  
Possibilitará o meu viver,  
Mas onde poderei te encontrar?  
Os caminhos são tortuosos,  
Eu estou tão confuso!  
Minha alma tenta mostrar serenidade  
E o meu corpo parece inerte.  
Não consigo sentir a vida que escorre em minhas mãos,  
Apenas a observo.  
Tudo parece distante agora.  
Acho que você vem com o vento.  
As nuvens passam devagar como o tempo  
E ambos me fazem sentir  
Peso quase insuportável do viver.  
Sem você não conseguirei liberdade,  
Sem você não encontrarei a harmonia.

## **VIDA**

O vento sopra  
Leve  
Leve-me por outros caminhos  
Esta incerteza me perturba  
Preciso encontrar  
Preciso viver.

## VENTO II

Onde está o vento?  
Sem ele é impossível navegar.  
Já não busco mais soluções  
**É improvável esta relação.**  
Onde está a lua?  
A luz de o meu caminhar.  
Há apenas sombras,  
O meu andar é fraco,  
O meu pensar é lento.  
Onde está o vento?  
Deves me proteger,  
Por você é que quero viver.  
Estou precisando de ti, as velas já não vibram mais.  
O sereno passou a ser o meu companheiro, o frio o meu  
desconforto.  
Onde está o vento?  
Eu preciso me locomover.  
Há caminhos e eu preciso encontra-los.  
Onde está o vento?

## CAMINHAR I

Se você não quiser caminhar comigo

Não temas!

Segue!

Terás muita vida

Terás a mim

Terás (Teo)

Viverás...

Bela/flor

Terás o futuro lindo e as lembranças do eterno ontem.

Buscarás a felicidade do amanhã.

Estarei contigo, lutarei ao teu lado.

Juntos seremos um...

Separados?...

Não temas,

Siga o seu coração.

Serás feliz, pois você nasceu para SER.



## CAMINHAR II

Se você quiser caminhar comigo  
Venha!...

Teremos muito a construir,  
Sonhos para viver  
Espinhos, lágrimas e muito para sorrir,  
Água e vinho para degustar.  
Se quiser caminhar comigo...

Teremos o pôr-do-sol para encantar nossos olhos  
Como a mais bela tela que jamais foi pintada antes.

Teremos a batcaverna e os ambientes literários,  
O sorriso do atendente do último andar e vários bosques  
para amar.

Teremos filmes para revelar e a sétima arte na seção das seis  
para desfrutar.

A vida a brotar  
A rosa, o espinho  
A vida,

A raposa e o príncipe.

Se você quiser caminhar comigo...  
Só temos um caminho,  
Venha!

## ANGÚSTIA

Angústia leva à morte...  
Novamente sinto você se aproximando do meu coração,  
tentando me levar para teus braços  
Acho que desta vez será fácil  
Já não tenho muita força  
Já estou vendo a escuridão entrando  
Estou sendo consumido, como o calor faz com a água pura...  
Eu não tenho chances, não devo mais lutar  
Peço-te apenas rapidez no ato, eu mereço...  
Sem tortura, um só disparo, direto e preciso...  
Então estarei definitivamente  
Em teus braços.

## INSTANTE ETERNO

Um segundo dividido por cento e vinte e cinco,  
Tão rápido quanto...  
Luz, dias, flagras...  
Diafragmas, lentes, olhos  
Noite, sensibilidade.  
Uma caça, uma procura,  
O clique, a poesia.  
O enquadramento, a eternidade,  
O fruto,  
O filho, a arte,  
O instante,  
O momento registrado,  
O filme,  
A história.

## ILHA

Visão  
Perspetivas  
Prédios sombrios  
SimpliCIDADE  
Vida feliz CIDADE  
Povo a sorrir  
Povo vivo  
Povo livre  
Liberdade vigiada para não ser embargada  
Povo vigilante  
Esperança eterna  
Utopia real.

*Dedicada à Cuba que vi e senti.  
Havana, 1997.*

## CHE GUEVARA

Eu te vi  
No caminhar caminhante  
No olhar humano  
Na esperança  
No sonho  
Na luta contra o embargo  
Na luta sempre  
No povo a sorrir  
No choro por ti  
Na vida, na sobrevida  
Na vida!  
Sem perder a ternura  
Tu estás  
Nós buscamos.

## SERPA I

Não sou um grande viajante  
Costumo mais sonhar que voar  
Mas ao estar em teus braços  
Senti que iria me encantar  
Realizaria os meus sonhos  
E em tua paz poderia amar  
Sentiria uma saudade enorme  
Mesmo antes de te deixar  
E faria um pacto contigo  
Para o mais breve voltar  
Linda Serpa, cidade encantada  
Quero te agradecer,  
Um dia que respirei em tua terra  
Vi renovar o meu viver.

*Dedicada à cidade Alentejana, que vi, senti e amei.*

**SERPA II**

Grandes muralhas que não aprisionam  
De muitas casas brancas que tanto impressionam  
De povo lindo que encanta  
Com sua luta e esperança  
Suas histórias de revolução  
Sua grandeza de coração  
Vivendo em comunhão  
Com muita alegria e prazer  
Vivem o comunismo dos cravos  
Que sempre irão florescer  
Amei em tuas terras, de luta e paz  
Amei sabendo que me apaixonaria  
E desesperadamente queria voltar  
Minha Serpa, de homens honrados  
De branco encantador exemplar  
Quero voltar aos teus braços e muito mais vezes te amar.

## ENCONTRO II

Estou caminhado em busca profunda do sonho  
Encontrada no caminho vermelho que constrói  
O socialismo no lutar

Vejo-me agora lutando ao lado de camaradas  
Guerreiros sonhadores, amigos fazedores de  
Caminhar.

É sublime a nova jornada onde a subjetividade é essencial  
para a batalha.

Então sinto o pulsar da luta nas veias onde os  
Velhos comunistas são os novos companheiros  
Juntos na arte da revolução de fazer no vermelho o foco da  
direção

Não fugindo do caminho, sinto que esta é a missão.



## CAMINHO

Existe um grande deserto  
Uma imensidão de área  
Do tamanho de uma vida  
Uma infinita solidão  
Existe um deserto  
Muita terra para percorrer sozinho  
Um sol a queimar e seu brilho não ilumina  
Estou só  
O vento só machuca  
As pedras no caminho parecem intransponíveis  
Pois estou só  
Deserto sem paz, sem brisa e sem ti  
Só o frio nas noites e as brasas dos dias  
Estou só  
Neste deserto imenso  
Estou só.

## INCERTEZA

Como queima de incerteza o meu coração.  
Gostaria de te falar de esperança e de amor,  
Mas a chama da dúvida invadiu o nosso espaço  
Trazendo os sintomas da dor.  
Apenas um sonho distante...  
Permanece em mim a busca sustentada nas pilastras da  
razão.  
Minha amada,  
Ontem eras água pura que saciava minha sede,  
Hoje passa rápido como uma cachoeira a inundar o meu  
coração e a sufocar todas as esperanças de vida.

## DESEJO

Um pequeno atrito gera uma fissura  
O tempo trata de transformar em dor  
O tempo engana e mascara  
O tempo leva à rotina  
E a rotina é o caminho mais curto para o fim

Já não se percebe o desejo  
Já não se tem mais o querer  
Já não se busca o encanto  
Fica apenas o atrito e o lamento  
De não mais sonhar com futuro  
De não mais amar com os amantes

A fissura torna-se abismo de solidão  
Mesmo juntos não se vive a paixão  
Mesmo querendo não buscar viver  
Pois o desejo é para se ter e se abastecer  
Desejo é para se renovar  
Para fechar brechas  
Para insolar os furos que desgasta o amor  
Desejo é para sempre ter você minha linda flor  
Desejo você  
Amo-te muito quero-te sempre  
Desejo agora!

## SONHO II

Sonho  
Lindos olhos de mel  
Sonhei em tê-la em meus braços  
Mas sonhei muito alto  
Sonhei com o teu desejo de me querer  
Fiquei na esperança que jamais acordaria  
Confesso que vivi!  
Sonhei  
Amei  
Lutei  
Perdi  
Linda menina, tua beleza fascina  
Teus olhos ainda me encantam  
Me apaixono a cada dia  
Busco sonhar outra vez  
Temo já estar acordado  
Temo não ser mais amado  
Temo não ter mais você  
Quero apenas que viva  
Quero não ser egoísta  
Quero ver os teus olhos  
De mel  
Sonhando e brilhando pra vida  
Mesmo que não esteja no teu foco  
Mesmo que a minha ferida  
Não cicatrize jamais.

## FESTA

Teremos uma festa divina  
Verei quantos gozos e prazeres  
Teu corpo me oferecerá  
O licor celestial e serei eternamente  
Embriagado, então sentirei o conforto em encontrar o  
paraíso.

## **SOBRE O AUTOR**



Potiguar, Teotônio Roque, 52 anos, é graduado em Cinema e Audiovisual (UNP, 2018) e em Teologia (ITEPAN, 1992). Coordena o Núcleo de Comunicação da FUNCERN/IFRN e o PROJETO LUMIAR. Atua como arte-educador e Presidente da ONG Olhares, desenvolvendo ações no Brasil e no exterior. Autor do livro “Um olhar sobre Havana” (1999) e “Projeto Zumbi” (2004).

Com um clique de fotógrafo,  
o multiartista Teotônio Roque  
captura quadros de sua vida,  
registrados em um instante eterno.  
Teotônio escreve poesias como  
quem tira fotos e tira fotos como  
quem escreve poesias. Palavras que  
se eternizam em enquadramentos,  
momentos que registram sua  
história, sua caça, sua procura.

Versos que são frames,  
enquadramentos de luz e sombras.  
O fotógrafo e cineasta Teotônio  
Roque se revela na poesia e surge  
da sala escura com mais luz.